

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DR JOSE ATHANAZIO

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO FASE 01 (CDI)

Versão V1 – Revisão – Emissão Inicial – Maircon – 05.12.2025

SUMÁRIO

1.	DADOS DA OBRA	3
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
3	PRELIMINARES	4
3.1	APROVAÇÕES E LIBERAÇÃO	4
3.2	PREPARO DO TERRENO	5
4	OBSERVAÇÕES	5
4.1	OBSERVAÇÕES IMPORTANTES.....	5
4.2	OBSERVAÇÕES GERAIS	5
5	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	6
6	PROJETOS COMPLEMENTARES.....	6
6.1	FUNDAÇÕES	6
6.2	ESTRUTURA	6
6.3	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS	6
6.4	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
6.5	INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS	6
6.6	PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO	7
6.7	CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA	7
6.8	AQUECIMENTO DE ÁGUA	7
7	CADERNOS DE PROJETO	7
7.1	06.LAY – LAYOUT.....	8
7.2	06.ALV – ALVENARIAS.....	8
7.3	06.FLU – FORRO E LUMINOTÉCNICO	10
7.4	06.RPP - REVESTIMENTOS DE PISO E PAREDE.....	10
7.5	07.EVI – ESQUADRIAS DE VIDRO	11
7.6	ESQUADRIAS.....	12
8	VIDA ÚTIL DE PROJETO	16
9	ALTERAÇÕES DE PROJETO E ESPECIFICAÇÕES.....	17

1. DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO:

Fundação Hospitalar Dr. José Athanázio

OBRA:

Hospital Dr. José Athanázio – Fase 01 (CDI)

ENDEREÇO:

Rua Marechal Floriano Peixoto, nº379, Bairro Centro – Campos Novos/SC

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA:

Nº: 01.01.073.0305.001

Matrícula: 36.211

ÁREA DO TERRENO:

7.809,77 m²

ÁREA DA EDIFICAÇÃO:

Existente: 5.963,12 m²

Ampliação: 892,98 m²

Total: 6.856,10 m²

ÁREA FASE 01: 555,06 m²

REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO PROJETO:

RRT Nº: SI16089061|00CT001

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO PROJETO ARQUITETÔNICO:

Arqº. Emerson da Silva - CAU A27041-5

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este memorial descritivo refere-se à primeira fase da obra do Hospital Dr. José Athanázio, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 379, no Bairro Centro, na cidade de Campos Novos/SC. Com a finalidade de descrever o projeto, os acabamentos, tipo e qualidade dos materiais a serem utilizados no projeto. A empresa Contratada e outros profissionais que atuarem na obra respeitarão os dados presentes nos projetos e respectivas especificações. Qualquer modificação quer de especificação de material ou método de execução que possa ocorrer para aprimoramento da obra deverá ser objeto de consulta prévia a equipe técnica responsável pelo projeto.

3 PRELIMINARES

3.1 APROVAÇÕES E LIBERAÇÃO

O projeto conta com as seguintes aprovações nos respectivos órgãos competentes:

3.1.1 LICENÇA AMBIENTAL

Órgão responsável: Fundação Municipal de Meio Ambiente, Campos Novos

Nº Licença: 12300/2025

Situação: Aprovado

Data de aprovação: 05/12/2025

3.1.2 PROJETO DE LEGALIZAÇÃO DE PREFEITURA

Órgão responsável: Prefeitura de Campos Novos - Secretaria de Transportes
Obras e Urbanismo

Processo: 0167.004.0004041/2025

Situação: Aprovado

Data de aprovação: 29/09/2025

3.1.3 ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO

Órgão responsável: Prefeitura de Campos Novos - Secretaria de Transportes
Obras e Urbanismo

Alvará nº: 123/2025

Requerimento nº: 123723/2025

Situação: Aprovado

Data de expedição: 29/09/2025

3.1.4 PROJETO DE LEGALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Órgão responsável: Secretaria do Estado de Segurança Pública – Corpo de Bombeiros Militar – Diretoria de Atividades Técnicas

Processo: nº RE8069000057A

Situação: Em análise

Data de protocolo inicial: 28/10/2025

Protocolo: A8069002146A

3.1.5 PROJETO DE LEGALIZAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Órgão responsável: Governo do Estado de Santa Catarina – Secretaria de Estado da Saúde – Diretoria de Vigilância Sanitária – Núcleo de Análise de Projetos Arquitetônicos de Estabelecimentos de Saúde.

Processo: SES 29045/2025

Situação: Aprovado

Data de aprovação: 17/10/2025

3.2 PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno consiste na limpeza da vegetação, retirada de materiais indesejados, análise do solo (sondagem) e movimentação de terra (nivelamento, cortes e aterramentos).

4 OBSERVAÇÕES

4.1 OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Os serviços de construção, objetos deste memorial deverão ser executados, de forma a não interferir nas atividades do edifício ou nos edifícios subjacentes do próprio Hospital.

TODAS AS INSTALAÇÕES SERÃO EMBUTIDAS EM PAREDES E SOBRE O FORRO, NÃO HAVERÁ NENHUMA TUBULAÇÃO APARENTE.

4.2 OBSERVAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas a serem obedecidas na execução da obra e serviços acima citados, fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirão parte integrante dos contratos de serviços e obras.

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos e ou detalhes a serem elaborados e ou modificados com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos a serem elaborados, com as técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e legislações Federais, Estaduais e Municipais vigentes e pertinentes.

A execução, bem como os novos projetos, os projetos de complementações, alterações, cadastramentos, etc. deverão ser registrados no **CREA** ou **CAU**, através de ART ou RRT específica para cada caso.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado ou material a ser utilizado, consultar o responsável pelo projeto.

5 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Todos os materiais e/ ou equipamentos deverão ser de primeira qualidade ou qualidade extra, devem atender aos quesitos de materiais indicados para regiões costeiras ou litorâneas, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da ABNT, do INMETRO, e das demais normas citadas, e ainda, serem de qualidade, modelo, marcas e tipos especificados no projeto, nos memoriais de cada projeto, neste memorial ou nas especificações gerais, e devidamente aprovados pelo responsável do projeto.

6 PROJETOS COMPLEMENTARES

6.1 FUNDAÇÕES

As fundações devem ser executadas conforme especificações técnicas e projeto específico desenvolvidos pela empresa Clara Engenharia e que tem como responsável técnico o Eng. Civil Maicon Lucion Chimello com CREA/SC 140764-8.

6.2 ESTRUTURA

A superestrutura deve ser executada conforme especificações técnicas e projeto específico desenvolvidos pela empresa Portal Engenharia e que tem como responsável técnico o Eng. Civil Maicon Lucion Chimello com CREA/SC 140764-8.

6.3 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

As instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais devem ser executadas conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo escritório Clara Engenharia e que tem como responsável técnica a Eng. Civil Maicon Lucion Chimello com CREA/SC 140764-8.

6.4 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto de instalações elétricas deve ser executado conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo Escritório Concórdia Engenharia e Tecnologia LTDA e que tem como responsável técnico o Eng. Sandro Biazus Cortina com CREA/SC 38.779-7.

6.5 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS

As instalações de gases medicinais devem ser executadas conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo escritório Clara Engenharia e que tem como responsável técnica a Eng. Civil Maicon Lucion Chimello com CREA/SC 140764-8.

6.6 PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

O projeto preventivo contra incêndio deve ser executado conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo escritório JK Construtora e que tem como responsável técnica a Eng. Civil Jacyra Kikuchi com CREA/SC 150918-3.

6.7 CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA

O projeto de Climatização e Ventilação Mecânica deve ser executado conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo escritório Clara Engenharia e que tem como responsável técnico o Eng. Luiz Eduardo de Souza com CREA/SC 198384-6.

6.8 AQUECIMENTO DE ÁGUA

Para a primeira etapa da obra não terá ambientes que exijam a locação de pontos para água aquecida. Para as fases posteriores de obra, os pontos de água aquecida contemplam as fases posteriores e o projeto com a indicação de Aquecimento de Água deve ser executado conforme especificações técnicas e projeto específico, desenvolvido pelo escritório Clara Engenharia e que tem como responsável técnico o Eng. Maicon Lucion Chimello com CREA/SC 140764-8.

7 CADERNOS DE PROJETO

O projeto está dividido em ETAPAS DE PROJETO e, dentro de cada etapa, há uma divisão em CADERNOS DE PROJETO, são eles:

- PROJETOS DE LICENCIAMENTO
 - 04.PLV – PROJETO DE LICENCIAMENTO DE VIGILÂNCIA
 - 04.PLP – PROJETO DE LICENCIAMENTO DE PREFEITURA
- PROJETO EXECUTIVO
 - 06.LAY – LAYOUT
 - 06.ALV – ALVENARIAS
 - 06.FLU – FORRO E LUMINOTÉCNICO
 - 06.RPP – REVESTIMENTOS DE PISO E PAREDE
 - 06.PIN – PLANTA DE PINTURA
- DETALHAMENTOS
 - 07.BLM – BANCADAS, LOUÇAS E METAIS
 - 07.CPS – CORTINAS DE PROTEÇÃO SOLAR
 - 07.EMA – ESQUADRIAS DE MADEIRA
 - 07.EVI – ESQUADRIAS VIDRO

- 07.MAR – MARCENARIA
- 07.MBL – MOBILIÁRIO DE LINHA
- MEMORIAL DESCRITIVO
 - 08.MEM – MEMORIAL DESCRITIVO_PROJETO ARQUITETÔNICO FASE 01

7.1 06.LAY – LAYOUT

O caderno 06.LAY – LAYOUT apresenta o layout com definição e distribuição de ambientes, necessário para uma compreensão geral da primeira fase do projeto. Nele consta a indicação e localização de todos os mobiliários e equipamentos necessários para o funcionamento do setor da edificação destinado ao CDI, conforme normas de acessibilidade, ergonomia e programa de necessidades desenvolvido junto do cliente.

Os equipamentos como geladeira, filtros, máquinas de café, impressoras, computadores, telefone e outras pontos foram indicados em planta baixa com textos. Para esses pontos devem ser previstas todas as instalações necessárias para pleno funcionamento dos mesmos.

7.2 06.ALV – ALVENARIAS

O caderno 06.ALV – ALVENARIAS apresenta os sistemas construtivos arquitetônicos de maneira geral, além de especificações quanto aos tipos de paredes, tipos de pisos, tipos de forro, reforços de paredes e quadro de esquadrias com especificação das mesmas.

7.2.1 PAREDES DE ALVENARIA

As paredes de bloco cerâmico vazado com acabamento de pintura devem receber chapisco e reboco de massa única.

Quando receberem pintura, devem ser removidas todas as salpicadoras e aplicado massa corrida cobrindo todas as irregularidades e imperfeições, para depois de removido todo o pó solto receberem o processo de pintura.

As paredes de bloco cerâmico vazado que receberão azulejo cerâmico devem ser aplicados apenas chapisco e emboço para nivelamento e, por fim, receber argamassa colante e o revestimento cerâmico.

Quando receberem a textura rolada, devem ser removidas todas as salpicadoras, irregularidades e cobertas as imperfeições, para depois de removido todo o pó solto receberem o processo de aplicação da textura rolada.

As paredes devem ter espessuras de acordo com a resistência ao fogo necessária.

As paredes e muretas de 12 e 15 cm devem receber blocos cerâmicos de 6 furos médio, com dimensão de 9x14x19cm e, após, as camadas citadas acima.

Por normativa técnica as paredes de compartimentação, deverão ser executadas com bloco de concreto celular autoclavado (SICAL) conforme dimensões e indicações de projeto, os blocos devem receber o mesmo tratamento empregado nos demais blocos, a depender do acabamento especificado para cada ambiente.

7.2.2 PAREDES DE DRYWALL

As paredes internas que serão executadas em drywall, com espessuras indicadas nas respectivas plantas deverão ter preenchimento acústico com lã de vidro.

Para a execução das paredes em drywall, utilizar todas as recomendações dos respectivos fabricantes e que estes sejam vinculados à Associação Brasileira dos Fabricantes de chapas para Drywall e que participam do PSQ – Programa Setorial de Qualidade do Drywall (PSQ-Drywall).

Tipos de chapas – (marcas de referência Placo ou Knauf)

Standard (ST) – Chapa Branca

Para aplicação em áreas secas

Resistente a Umidade – (RU) – Chapa Verde

Para aplicação em áreas sujeitas à umidade por tempo limitado de forma intermitente.

As paredes de drywall devem ter as seguintes composições conforme indicado na tabela de COMPOSIÇÃO DE PAREDES:

- **PAREDE DRYWALL - 10 cm RU + RU:** PLACA DE GESSO ACARTONADO RESISTENCIA A UMIDADE (RU)12,5mm + PERFIL DE 70mm COM PREENCHIMENTO INTERNO DE LÃ DE VIDRO + PLACA DE GESSO ACARTONADO RESISTENCIA A UMIDADE (RU)12,5mm
- **PAREDE DRYWALL - 10 cm ST + ST:** PLACA DE GESSO ACARTONADO STANDARD (ST)12,5mm + PERFIL DE 70mm COM PREENCHIMENTO INTERNO DE LÃ DE VIDRO + PLACA DE GESSO ACARTONADO STANDARD (ST)12,5mm
- **PAREDE DRYWALL - 15 cm ST+ ST:** PLACA DE GESSO ACARTONADO STANDARD (ST)12,5mm + PERFIL DUPLO 70mm + 48mm COM PREENCHIMENTO INTERNO DE LÃ DE VIDRO + PLACA DE GESSO ACARTONADO STANDARD (ST) 12,5mm

Todas as paredes de Drywall que receberão bancadas suspensas, equipamentos ou mobiliários a serem fixados nas mesmas devem receber reforços de parede a ser executados com placas Oriented Strand Board (OSB) ou chapas metálicas. As alturas, distância do eixo da placa até o piso e localizações em planta estão indicadas no caderno na planta de alvenarias à construir.

Todas as paredes de drywall que receberão pintura devem ser emassadas, lixadas para remover todas as imperfeições e, após removido todo o pó solto, receberão o processo de pintura.

Todas as paredes de drywall que receberão azulejo cerâmico devem ser preparadas para receber a argamassa colante e o revestimento cerâmico.

7.2.3 EMBOÇO + REBOCO EM PILARES

Todos os pilares com acabamento de pintura devem receber chapisco e massa única. Após, devem ser removidas todas as salpicadoras e aplicado massa corrida cobrindo todas as irregularidades e imperfeições, para depois de removido todo o pó solto receberem o processo de pintura.

Todos os pilares com acabamento em azulejo cerâmico devem ser aplicados apenas chapisco e emboço para nivelamento e, por fim, receber argamassa colante e o revestimento cerâmico.

7.3 06.FLU – FORRO E LUMINOTÉCNICO

Os forros, estão indicadas no caderno 06.FLU – Forro e Luminotécnico, prancha 01, bem como sua especificação de acabamentos estão indicados em planta através de simbologia.

As luminárias utilizadas no projeto luminotécnico estão especificadas no caderno 06.FLU – Forro e Luminotécnico, prancha 02, suas especificações técnicas estão no caderno específico: 25.04 - FHJA_PE_06.FLU_Forro e Luminotécnico_R00.

7.4 06.RPP - REVESTIMENTOS DE PISO E PAREDE

- As paredes que receberão revestimentos de porcelanato, estão indicadas no caderno 06.RPP – Revestimento de Piso e Parede, prancha única, suas especificações técnicas estão no caderno específico: 25.04 - FHJA_PE_06.RPP_Revestimento Piso e Parede_R00.

- Os revestimentos de piso estão indicados no caderno 06.RPP – Revestimento de Piso e Parede, prancha única, suas especificações técnicas estão no caderno específico: 25.04 - FHJA_PE_06.RPP_Revestimento Piso e Parede_R00.

7.4.1 FORRO AMBIENTES

Será instalado nos ambientes, forro contínuo de gesso acartonado, espessura 12,5mm, parafusados sobre perfilados metálicos galvanizados espaçados a cada 25.04_FHJA-FUNDAÇÃO-HOSP.-DR-JOSÉ-ATHANÁZIO_MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETONICO FASE 01

600mm, suspensos por pendurais rígidos. O forro de gesso acartonado receberá tinta acrílica ou epóxi cor branca. A instalação será feita em alturas conforme detalhado no projeto 25.04_FHJA_06.FLU – Forro e Luminotécnico_Fase 01.R01, prancha 01.

7.4.2 CIRCULAÇÃO

Nas circulações o forro será misto, com placas removíveis de gesso revestido com película de PVC e tabeira de gesso acartonado com pintura acrílica hospitalar, na cor branco fosco. A instalação será feita em alturas conforme detalhado no projeto 25.04_FHJA_06.FLU – Forro e Luminotécnico_Fase 01.R01, prancha 01.

7.5 07.EVI – ESQUADRIAS DE VIDRO

O Caderno 07.EVI corresponde aos detalhamentos de divisórias internas e esquadrias de vidro, este contendo planta baixa de localização, plantas e vistas de detalhamento. Anteriormente a confecção e instalação, deverão ser medidos os vãos in loco onde as mesmas serão posicionadas

Vidro: vidro temperado|laminado 4mm + 6mm de espessura e incolor com aplicação de película

Perfil: perfis de alumínio anodizado, acabamento branco.

Película jateada: Aplicação de película Película Linha Decorativa sobre o vidro conforme paginado no caderno de detalhamento.

Película estampada: Aplicação de película translúcida com impressão, película levemente transparente com estampa conforme imagens selecionadas “shutterstock”.

Porta de abrir: serão instaladas portas de vidro temperado|laminado 4mm + 6mm de espessura e incolor com aplicação de película. Conjunto de puxador tipo alavanca e fechadura tipo rolete.

Porta de correr: serão instaladas portas de correr de vidro temperado|laminado 4mm + 6mm de espessura e incolor com aplicação de película, conjunto fechadura para de correr de vidro do tipo bico de papagaio, puxadores em ambos os lados do tipo alça tubular de inox de 30cm e trilho superior.

Janelas: As janelas fixas podem ser do tipo veneziana ou tela e devem seguir os detalhes conforme caderno, acabamento em pintura eletrostática.

Neste caderno estão detalhadas as esquadrias do tipo Pass Trough, que devem ser executadas conforme detalhamento.

7.6 ESQUADRIAS

Os detalhamentos de esquadrias estão presentes nos respectivos cadernos de projetos, 07.EMA- ESQUADRIAS DE MADEIRA; 07.EVI – ESQUADRIAS DE VIDRO;

7.6.1 07. EMA – ESQUADRIAS DE MADEIRA

Os conjuntos de portas devem ser resistentes ao fluxo de uso diário. Os batentes e guarnições das portas deverão ser executados em PVC rígido ou aço galvanizado com pintura epóxi na mesma cor da folha da porta.

As folhas das portas devem possuir encabeçamento em PVC na mesma cor da folha da porta, oferecendo maior proteção e durabilidade para a mesma.

7.6.2 07.EVI – ESQUADRIAS DE VIDRO

Todas as esquadrias internas de vidro, anteriormente a confecção e instalação, deverão ser medidos os vãos in loco onde as mesmas serão posicionadas, e seguirão as especificações do caderno 07. EVI.

7.6.3 ACESSÓRIOS PARA PORTAS

**Consultar detalhamentos específicos para verificar em qual ambiente se aplica a necessidade cada acessório.*

7.6.3.1 BARRA DE APOIO – PUXADOR HORIZONTAL

As portas de sanitários acessíveis terão barra de apoio de 40cm em inox e instalados a 90cm do chão (eixo).

Opção 01:

Descrição: BARRA DE APOIO RETA

Modelo: DOCOL BENEFIT – REF.: 00963316

Acabamento: AÇO INOX ESCOVADO



Opção 02:

Descrição: BARRA DE APOIO RETA

Modelo: DECA – REF.: 2310.I.040.POL

Acabamento: AÇO INOX POLIDO



7.6.3.2 CONJUNTO DE FECHADURA ACESSÍVEL EXTERNA

Obs¹: com frequência de uso/trafego intenso.

Obs²: A escolha da maçaneta/puxador deve atender a NBR 9050/2020, conforme itens 4.6.6 e 4.6.6.1.

Opção 01:

Descrição: MAÇANETA E FECHADURA TIPO EXTERNA COM ROSETA

Modelo: LA FONTE CJ 517 IN EXTERNO

Acabamento: INL 040 – INOX LIXADO

Formato: ALAVANCA



Opção 02:

Descrição: MAÇANETA E FECHADURA TIPO EXTERNA COM ROSETA

Modelo: PAPAIZ – MI 620 SMILE

Acabamento: CROMADO ACETINADO

Formato: ALAVANCA



7.6.3.3 CONJUNTO DE FECHADURA ACESSÍVEL BANHEIRO

Opção 01:

Descrição: MAÇANETA E FECHADURA TIPO ENTRADA BANHO

Modelo: LA FONTE CJ 517 IN BANHO

Acabamento: INL 040 – INOX LIXADO

Formato: ALAVANCA



Opção 02:

Descrição: MAÇANETA E FECHADURA TIPO ENTRADA BANHO

Modelo: PAPAIZ – MI 620 SMILE

Acabamento: CROMADO ACETINADO

Formato: ALAVANCA



7.6.3.4 PUXADOR VERTICAL

Obs¹: A escolha da maçaneta/ puxador deve atender a NBR 9050/2020, conforme itens 4.6.6 e 4.6.6.1.

Opção 01:

Descrição: PUXADOR DUPLO TUBULAR H 304

Modelo: RR INOX H 304 600mm - Diâmetro 32mm

Acabamento: INOX 304 POLIDO

Formato: VERTICAL



Opção 02:

Descrição: PUXADOR PH01

Modelo: LA FONTE 25/300 (PH 1/2) 300mm - Diâmetro 25mm

Acabamento: INL 040 – INOX LIXADO

Formato: VERTICAL



Opção 03:

Descrição: Puxador Acessibilidade Vertical de 300MM

Modelo: PADO

Acabamento: CROMADO ACETINADO

Formato: VERTICAL



7.6.4 07.BLM - BANCADAS LOUÇAS E METAIS

As informações referentes as bancadas, louças e metais devem ser consultadas no caderno específico 07-BLM, 25.04 - FHJA_DE_07-BLM - Bancadas, Louças e Metais_R00.

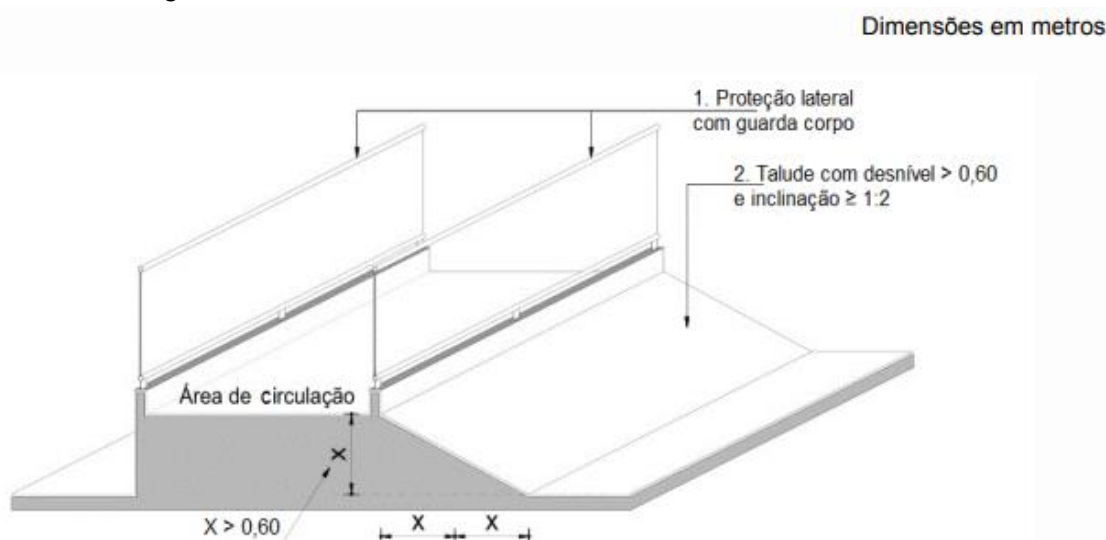
7.6.5 07.CPR - CORRIMÕES E PROTEÇÕES

Estão especificados no caderno de detalhamento 07.CPR - CORRIMÕES E PROTEÇÕES, as localizações de cada tipologia de proteção adotada, podendo ser:

- Cantoneiras – CT: utilizadas para proteção das quinas de paredes, pilares e shafts.
- Bate Macas – BM: utilizados nas circulações e locais onde ocorre a necessidade de proteção das paredes, conforme indicado em projeto, podendo ser da tipologia bate macas simples ou bate macas tipo corrimão com iluminação.
- Corrimão – CR: utilizado nas demais circulações.

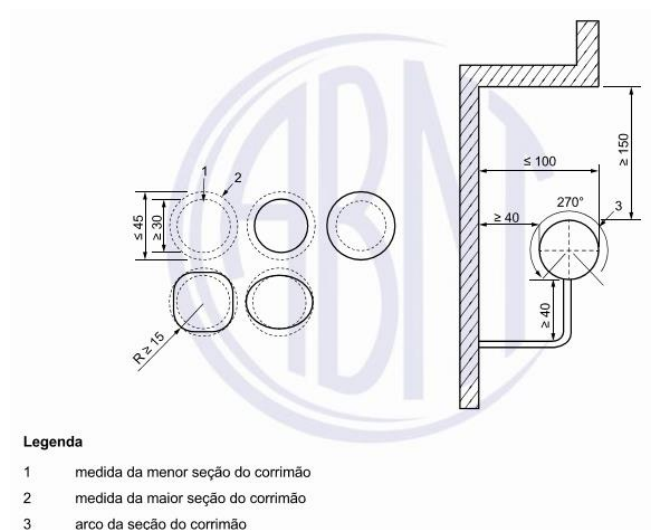
7.6.6 GUARDA CORPOS E CORRIMÕES

Os guarda-corpos são necessários quando há um desnível lateral superior a 0,60m, conforme imagem abaixo:



Imagens referência: NBR 9050/2020 – figura 12 – p.16

Os corrimãos devem ser instalados nas duas laterais de escadas e rampas e possuirão duas alturas de instalações (92 e 70cm) e diâmetro de pegada máxima de 40mm conforme a NBR 9050/2020 itens 4.6.5, 6.9. O projeto especifica um diâmetro de pegada com 1 1/2" - 38,10mm e afastamento do eixo de 8cm até a parede, garantindo mais do que 40mm de afastamento da parede.



Imagens referência: NBR 9050/2020 – figura 23 – p. 24.

Os corrimãos das laterais devem ser interrompidos no pavimento quando tiver acesso ao mesmo, possuindo prolongamentos de 30cm no primeiro e último degrau. No corrimão central deve haver sequência de subida, ou seja, o corrimão deve ser contínuo e sem o prolongamento. Seguir as seguintes instruções a NBR 9050/2020.

Nos cantos o corrimão deve possuir desenho arredondado, garantindo um deslocamento contínuo da pessoa que irá transitar na escada.



Imagens referência: NBR 9050/2020 – figura 76 – p. 62.

7.6.6.1 MATERIAIS GUARDA CORPO E CORRIMÃO

Os guarda corpos e corrimãos deverão ser executados em AÇO INOXIDÁVEL 304 acabamento Natural Escovado ou em ALUMÍNIO e pintados com PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA RAL 7040. As alturas, afastamentos das paredes, prolongamentos e espessuras devem seguir rigorosamente o que está especificado de acordo com a NBR 9050/2020 ou mais atual.

8 VIDA ÚTIL DE PROJETO

A vida útil de projeto (VUP) no que diz respeito às especificações sob a responsabilidade do projeto de Arquitetura está fundamentada nos critérios da ABNT NBR 15575 Parte 1 pelo atendimento das normas técnicas aplicáveis ao projeto que afetam a vida útil e pelas especificações terem sido feitas considerando-se as condições de uso e exposição.

A alteração de especificação para materiais/componentes que não mantém a condição de serem adequados às condições de uso e exposição e/ou não atendam suas normas poderá reduzir a vida útil de projeto.

O projetista de Arquitetura não poderá ser responsabilizado nestas circunstâncias.

A vida útil de projeto (VUP) de determinados sistemas depende ainda da correta especificação de materiais e componentes que não são da responsabilidade do projeto de Arquitetura entre os quais se pode exemplificar: argamassas de revestimento e assentamento, argamassas de rejuntamento, elementos de fixação de guarda-corpos, forros, etc.

Cabe à construtora assegurar que estes materiais e componentes sejam especificados e adquiridos em conformidade às suas respectivas normas e às condições que assegurem a durabilidade necessária para atingir a vida útil mínima prevista em norma. Os materiais indicados podem ser substituídos por outros materiais, desde que mantenham as equivalências técnicas.

Assim também a vida útil de projeto (VUP) dos sistemas especificados pelo projeto de Arquitetura depende ainda das condições de execução dos serviços correspondentes segundo as normas aplicáveis à execução e instalação de componentes e sistemas, o que é de responsabilidade da construtora.

9 ALTERAÇÕES DE PROJETO E ESPECIFICAÇÕES

Sempre que forem necessárias alterações dos projetos, estas somente serão autorizadas pelo responsável técnico do projeto.

Em caso de anuência, a autorização deverá ser formalizada através de documento escrito. Todas as alterações deverão se enquadrar nas exigências ou indicações das normas pertinentes.

As alterações deverão ser incorporadas às revisões de projeto em documentos apropriados, de modo a sempre haver correspondência entre o que é executado e o que está especificado em projeto.

Florianópolis, 05 de Dezembro de 2025.

**EMERSON DA
SILVA:737457
74949**

Assinado de forma
digital por EMERSON DA
SILVA:73745774949
Dados: 2025.12.05
13:27:28 -03'00'

Responsável Técnico
Arq. Emerson da Silva
CAU: A27041-5